

POSITION PAPER:

# **OS SALESIANOS DE DOM BOSCO EM CAMINHO PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL À LUZ DA ECOLOGIA INTEGRAL**



SALESIANOS  
DON BOSCO



**«Paz, justiça e conservação  
da criação são três questões  
absolutamente interligadas»**

(Papa Francisco, Laudato Si' 92)

# 1. O CENÁRIO ATUAL: A CRISE CLIMÁTICA

Em 9 de agosto de 2021, foi apresentado oficialmente o Sexto Relatório IPCC (*Intergovernmental Panel on Climate Change*) – Working Group I (WGI) sobre **“Novos Conhecimentos e Mudanças Climáticas”**, dedicado às bases científicas das mudanças climáticas e aos avanços desde o relatório anterior.<sup>1</sup> Em março de 2022, saiu a contribuição **Working Group n. 2 ao sexto relatório IPCC** que confirma o que já havia emergido.

Observações novas e mais detalhadas, combinadas com modelos climáticos cada vez mais refinados, tornaram possível aprofundar a nossa compreensão e quantificação do efeito antrópico sobre o clima da Terra. Todos os indicadores mais importantes dos componentes do sistema climático (atmosfera, oceanos, glaciais) estão mudando a uma velocidade nunca observada nos últimos séculos e milênios; em resumo, eis o que surgiu: o aumento da concentração de gases de efeito estufa; o aumento da temperatura da Terra; o derretimento das geleiras e o aumento do nível do mar; o consumo excessivo de recursos que não permite a regeneração da Terra; o risco do surgimento de novas doenças são apenas algumas das questões cruciais que não podem mais ser ignoradas. Em particular:

- A mudança climática induzida pelo homem, incluindo eventos extremos mais frequentes e intensos, tem causado perdas e danos relacionados à natureza e às pessoas **além da**

<sup>1</sup> Cada Relatório do IPCC compõe-se de três partes, cada uma preparada por um Grupo de Trabalho – Working Group (WG) específico. O WG I avalia os novos conhecimentos científicos surgidos desde o relatório anterior; o WG II avalia os impactos da mudança climática sobre o ambiente e a sociedade e as ações necessárias de adequação; o WG III avalia as ações de mitigação da mudança climática. Cada WG produz um extenso relatório, acompanhado de um Resumo Técnico evidenciando os destaques do relatório e um breve Summary for Policy Makers para uso dos formuladores de políticas nos países associados à ONU, nos quais são

condensadas por pontos essenciais todas as informações analisadas em detalhes nos relatórios de cada relatório. Cada WG é composto por uma média de 200-250 cientistas (*Lead Authors*) escolhidos por sugestão de cada governo do Bureau IPCC. A participação de cada cientista é voluntária e não remunerada.

**variabilidade climática natural.** As pessoas e os sistemas mais vulneráveis foram afetados de forma desproporcional. A vulnerabilidade humana e a dos ecossistemas caminham juntas: 3,3 a 3,6 bilhões de pessoas vivem em contextos altamente vulneráveis às mudanças climáticas.

- O aquecimento global, atingindo  $+1,5^{\circ}\text{C}$  em curto prazo, causará um aumento inevitável de **múltiplos riscos para os ecossistemas e os seres humanos**.
- Depois de 2040 e dependendo do nível do aquecimento global, **a mudança climática comportará numerosos riscos para a natureza e os seres humanos**. A perda da biodiversidade, os danos e a transformação dos ecossistemas continuarão a aumentar com cada aumento do aquecimento global.
- Os impactos e riscos das mudanças climáticas estão se tornando **cada vez mais complexos e difíceis de gerenciar**.
- Os progressos registrados até agora no planejamento, na adaptação e efetivação em todas as regiões e em todos os setores **estão gerando múltiplos benefícios**. Entretanto, as estratégias, para serem eficazes, **devem ser de longo prazo**.
- Existem **opções de adequações factíveis e eficazes** que podem reduzir os riscos para as pessoas e a natureza. A factibilidade da efetivação das opções de adequação a curto prazo varia segundo os setores e as regiões.
- **Soluções integradas e plurissetoriais** que enfrentam as desigualdades sociais, respostas diferenciadas com base no risco climático e transversais aumentarão a factibilidade e a eficácia da adequação em múltiplos setores.



## 2. O MAGISTÉRIO DA IGREJA E A MENSAGEM ESPECIAL DA LAUDATO SI'

A Doutrina Social da Igreja sempre deu atenção especial às questões relativas ao desenvolvimento humano integral, ressaltando o ser humano em sua totalidade e integralidade. Especialmente na encíclica Laudato Si', o Papa Francisco convida-nos a parar e considerar o que está acontecendo com a Terra, nossa casa comum, e com os seus habitantes. Apresentamos a seguir algumas passagens fundamentais que inspiram o caminho da Congregação:

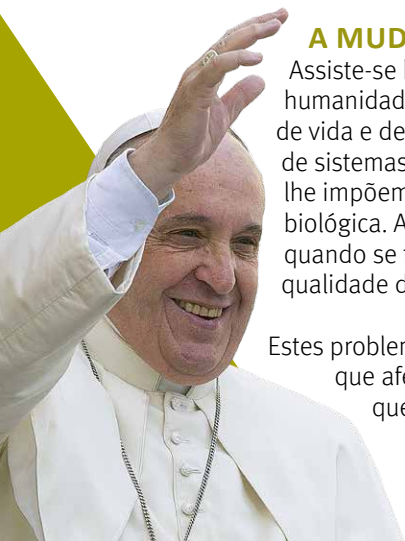
### **A TERRA: NOSSA CASA COMUM**

O ambiente é um bem coletivo, patrimônio de toda a humanidade e responsabilidade de todos. Quem possui uma parte só a possui para administrá-la em benefício de todos. Se não o fizermos, carregaremos na consciência o peso de negar a existência dos outros (LS95).

### **A MUDANÇA QUE ESTAMOS A ASSISTIR**

Assiste-se hoje uma contínua aceleração das mudanças da humanidade e do planeta, que se unem à intensificação dos ritmos de vida e de trabalho. Embora a mudança faça parte da dinâmica de sistemas complexos, a velocidade que as ações humanas lhe impõem hoje contrasta com a lentidão natural da evolução biológica. A mudança é algo desejável, mas torna-se preocupante quando se transforma em uma deterioração do mundo e da qualidade de vida de grande parte da humanidade (LS18).

Estes problemas estão intimamente ligados à cultura do descarte, que afeta tanto os seres humanos excluídos quanto as coisas que rapidamente se transformam em lixo (LS22).





As mudanças climáticas são um problema global com sérias implicações ambientais, sociais, econômicas, distributivas e políticas, e constitui um dos maiores desafios atuais da humanidade (LS25).

## **AS CONEXÕES ENTRE O DEGRADO HUMANO E O DEGRADO AMBIENTAL**

O ambiente humano e o ambiente natural degradam-se juntos, e a degradação ambiental não pode ser enfrentada adequadamente a menos que se dê atenção às causas relacionadas à degradação humana e social. De fato, a deterioração do ambiente e a deterioração da sociedade afetam de modo especial os mais frágeis do planeta (LS48). Uma abordagem ecológica verdadeira sempre se torna uma abordagem social (LS49). Não há ecologia sem uma antropologia adequada, e não podemos iludir-nos de que podemos curar a nossa relação com a natureza e o ambiente sem curar todas as relações humanas fundamentais.

## **UMA CULTURA ECOLÓGICA**

A cultura ecológica não pode ser reduzida a uma série de respostas urgentes e parciais aos problemas que se apresentam relativos à degradação ambiental, ao esgotamento das reservas naturais e à poluição. Deveria ser uma perspectiva diferente, um conceito, uma política, um programa educativo, um estilo de vida e uma espiritualidade que deem forma à resistência ao avanço do paradigma tecnocrático (LS111).

### 3. REFERÊNCIA À AGENDA DE 2030 E AO ACORDO CLIMÁTICO DE PARIS (2015)

Também merece menção o compromisso da comunidade internacional com a Agenda 2030, lançada pelas Nações Unidas em 2015 para compartilhar o esforço de garantir um presente e um futuro melhores para o nosso Planeta e as pessoas que o habitam.

A Agenda Global define 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (*Sustainable Development Goals* – SDGs) a serem alcançados até 2030, divididos em 169 Metas. A Agenda 2030 expressa um juízo claro sobre a falta de sustentabilidade do atual modelo de desenvolvimento, não apenas em nível ambiental, mas também econômico e social, superando assim definitivamente a idéia de que a sustentabilidade é apenas uma questão ambiental e afirmando uma visão integrada das diversas dimensões do desenvolvimento.

As prioridades da Agenda 2030 são: erradicar a fome e a pobreza em todas as formas; assegurar a dignidade e a igualdade das pessoas; proteger os recursos naturais e o clima do **planeta** para as gerações futuras; assegurar **vidas prósperas e plenas** em harmonia com a natureza; promover **sociedades pacíficas**, justas e inclusivas; e concretizar a Agenda através de **parcerias** sólidas.





Enfim, é importante mencionar que em 2015, além da Agenda 2030 e da Encíclica Laudato Si', foi realizada a Conferência Internacional do Clima em Paris (COP 21), após a qual foi adotado o Acordo de Paris de luta à mudança climática; este foi, o primeiro acordo climático global legalmente vinculante e universal da história. Os elementos-chave do Acordo de Paris são: manter o aumento da temperatura global abaixo de 2°C em comparação com os níveis pré-industriais; continuar os esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C em comparação com os níveis pré-industriais; os países desenvolvidos mobilizarão pelo menos 100 bilhões por ano até 2020 para apoiar os países emergentes; a cada cinco anos, a partir de 2023, os países reconsiderarão os planos e as contribuições.




## 4. AS RESPOSTAS DA CONGREGAÇÃO SALESIANA

### **A ASSEMBLEIA CAPITULAR COM OS REPRESENTANTES DE TODO O MUNDO SALESIANO**

Referindo-se aos documentos acima mencionados, assim como às experiências que vive diretamente e no campo através dos Salesianos e seus colaboradores em muitos países do mundo afetados pelas consequências das mudanças climáticas e das desigualdades sociais, a Congregação Salesiana, já no Capítulo Geral 28 (2020), assumiu orientações e decisões precisas para avançar na construção de um mundo mais sustentável.

A assembleia capitular com representantes de todo o mundo salesiano reconheceu que o foco num futuro sustentável é uma conversão cultural, não um modismo, e como qualquer conversão precisa ser energicamente chamada pelo seu novo nome. Está em jogo a vida da humanidade.

O Papa Francisco insistiu que devemos evitar uma «emergência climática» que corre o risco de «perpetrar um ato brutal de injustiça em relação aos pobres e às gerações futuras» [...] O nosso empenho por uma ecologia humana integral nasce da convicção de fé segundo a qual «tudo está inter-relacionado e o cuidado autêntico da nossa própria vida e das nossas relações com a natureza é inseparável da fraternidade, da justiça e da fidelidade aos outros». «No interior da vida social dos seres humanos, não podemos olvidar a atenção ao ambiente. Para tanto, a ecologia deve ser integral, humana. E, como consequência, somos convidados à conversão ecológica que não se refere apenas à economia e a política, mas também à vida social, as relações, a afetividade e a espiritualidade». [...]



Nesta perspectiva, a proposta de deliberação capitular assim se expressa: *«Reconhecemos com o Papa Francisco a evidência dada pela ciência de que a aceleração da mudança climática que deriva da atividade humana é real. Estão em aumento a poluição do ar, a poluição da água, o descarte inadequado de resíduos, a perda da biodiversidade e outras questões ambientais que têm um impacto negativo sobre a vida humana. A produção e o consumo não sustentável estão levando o nosso mundo e os seus ecossistemas além de seus limites, minando a sua capacidade de fornecer recursos e ações vitais para a vida, o desenvolvimento e a sua regeneração».*

## **A SEÇÃO ECOLOGIA INTEGRAL NO INTERIOR DA PASTORAL JUVENIL SALESIANA**

Ao acolher as propostas do Capítulo Geral 28, a Congregação Salesiana iniciou o seu caminho neste itinerário, introduzindo **o âmbito da Ecologia Integral no Setor da Pastoral Juvenil** da sede central. A pessoa encarregada disso tem o papel de assistir o Reitor-Mor e seu Conselho para animar, coordenar e criar uma consciência ecológica global em todas as Inspetorias e nas diversas áreas da missão salesiana, e desenvolver políticas em todos os níveis da Congregação para fortalecer o nosso compromisso de cuidar da nossa casa comum.

Nesse sentido, os Salesianos consideram que **o objetivo geral do âmbito da Ecologia Integral no interior do Setor da Pastoral Juvenil** é contribuir para a realização de um mundo mais justo e sustentável,

difundindo a cultura do cuidado e da paz, através da promoção da perspectiva da ecologia integral como abordagem do desenvolvimento humano. Especificamente, entende-se:

- Promover o compromisso com a ecologia integral e a sua defesa, em coordenação com a programação do Setor da Pastoral Juvenil, de modo que o apelo à ação da Laudato Si' se torne parte da nossa ação educativo-pastoral com os jovens.
- Sensibilizar as Inspetorias sobre o desafio educativo e a ecologia integral e reforçar as ações locais para a conversão ecológica, aspectos que têm a ver com as ações necessárias de mudança, de acordo com as indicações do Papa.
- Acompanhar, em nível regional e inspetorial, as ações, as boas práticas e as iniciativas de estudo e reflexão em favor da salvaguarda da criação, que operacionalizem a contribuição da Congregação nestes campos.

## **A ECOLOGIA INTEGRAL NA FORMULAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO-PASTORAL SALESIANO (PÉPS)**

Em um momento da história como o atual, caracterizado por grande incerteza quanto ao futuro, precariedade geral, aumento dos conflitos locais, pobreza e desigualdade crescente, e atravessado pela pandemia e pelas mudanças climáticas, é necessário tomar consciência da complexidade da situação e oferecer aos educadores **informações corretas e instrumentos educativos que possam orientar os jovens**



**a fazerem escolhas mais justas**, com a adequada consciência do complexo contexto em que vivem. O objetivo é oferecer aos jovens a Esperança, que deriva do saber que eles estão no caminho certo para viver uma vida digna e construir um mundo e um futuro melhores com suas próprias mãos.

A ecologia integral oferece aos **educadores salesianos, e, por isso, aos jovens, as chaves de leitura** para entender o mundo em sua complexidade e integralidade, em suas interconexões, que se nos referem pessoalmente. A visão da Ecologia integral pode ajudar os educadores a formar jovens conscientes e cidadãos responsáveis.

A Ecologia Integral pode ser uma chave de leitura para toda a atividade pastoral e educativa salesiana. **Através do PEPS é possível traduzir em prática os ensinamentos da Igreja e os apelos do Papa** para colaborar na construção de um modo mais justo e sustentável a partir da situação em que vivemos.

Oferecemos aqui algumas sugestões para aplicar a visão integral às quatro dimensões do PEPS:

- 1. Dimensão da educação à fé:** todo projeto pastoral procura orientar os jovens para o encontro com Jesus Cristo e a transformação de suas vidas de acordo com o Evangelho;
- 2. Dimensão educativo-cultural:** encontrar os jovens no ponto em que se encontram estimulando o desenvolvimento de todos os seus recursos humanos e abrindo-os ao sentido da vida;
- 3. Dimensão da experiência associativa:** o amadurecimento da experiência grupal é favorecido a partir da experiência de grupo até descobrir a Igreja como comunhão de crentes em Cristo e amadurecer a plena pertença eclesial;
- 4. Dimensão vocacional:** acompanhar na descoberta da vocação e do próprio projeto de vida em vista do compromisso de transformar o mundo de acordo com o projeto de Deus.



Então, de que modo e em quais partes do PEPS se pode introduzir a Ecologia integral?

### A. Dimensão da Educação à fé:

É a dimensão fundamental para a educação da pessoa, embora muitas vezes entre os jovens e mesmo entre os adultos ela seja negligenciada ou até ignorada. Recuperar a dimensão da fé não é fácil em uma sociedade que impele na direção oposta. Entretanto, precisamente neste “vazio” espiritual é possível recuperar a dimensão da **contemplação da Criação**, que nos ajuda a recuperar a relação com a Criação – da qual o ser humano faz parte –, com os outros seres humanos e, por isso, também a nossa relação com Deus. Isso pode acontecer de diversas maneiras e através de diversos instrumentos.

#### 1. Desenvolvimento da dimensão religiosa:

- A oração pela Criação, com a Criação e na Criação é uma dimensão a ser redescoberta, juntamente com a espiritualidade ecológica.
- A criação de capelas vivas (*living chapel*) ao ar livre, ou jardins Laudato Si' onde as paredes são constituídas de árvores, plantas e flores, o teto é oferecido pelo céu, o pavimento é feito pela terra, etc., é uma das formas muito concretas de viver a espiritualidade ecológica.

#### 2. Acompanhar a experiência da fé:

- Uma catequese nova, renovada, experiencial, imersa na natureza ou focalizada na redescoberta de Deus em todas as suas criaturas, assim como na redescoberta do valor da criação na Palavra de Deus, pode certamente oferecer uma visão diferente, acompanhada de uma maior atração pelos jovens e



também pelos adultos, gerando ainda comportamentos mais responsáveis. A catequese pode ser repensada a partir de uma perspectiva diferente, que recorde e aprofunde, por exemplo, a relação de Jesus com a criação; que introduza experiências diretas em contato com a natureza como parte do itinerário de crescimento cristão; que aproveite os tempos fortes para lançar propostas concretas de empenho na defesa da criação e na construção da cultura do cuidado.

- A definição e a identificação de “pecados ecológicos” é outro aspecto a ser explorado, tanto na área da catequese quanto no âmbito espiritual em geral.
  - O “pecado ecológico” pode ser identificado através destes elementos:
    - Alienação do homem não só de Deus, não só de um em relação ao outro e do verdadeiro eu, mas também de toda a criação.
    - Destruição da ordem e da harmonia desejada por Deus.
    - Uso indevido do dom de Deus a toda a humanidade.
    - Com o primeiro pecado, não só a harmonia entre os homens foi destruída, mas também “a harmonia com a criação foi rompida, a criação visível tornou-se estranha e hostil ao homem” cf. Catecismo da Igreja Católica 400.
- O acompanhamento dos jovens num período tão difícil como o que estamos a viver fará com que se sintam menos sozinhos, e deverá visar o trabalho em rede entre eles, inclusive através da oração e da fé, como também da ação prática. As doenças espirituais e físicas do nosso planeta apresentam muitas conexões; os desertos exteriores espelham os desertos interiores. É crucial reunir os jovens e saber conduzi-los num renovado itinerário de fé que ligue as intenções pelo bem-estar do planeta, nossa casa comum, e o bem-estar das pessoas, especialmente as mais pobres.

### 3. Liturgia e celebrações:

- A preparação de missas e momentos de oração ao ar livre, as ações de cuidados concretos da criação oferecidas como oração, as celebrações dedicadas à criação ou permeadas de elementos naturais favorecem a aproximação de Deus.

### 4. Favorecer o encontro com Deus mediante itinerários de interiorização:

- A contemplação e o silêncio, como já mencionado, são elementos que podem facilitar muito o encontro com Jesus, assim como a meditação, a reflexão sobre algumas passagens da Sagrada Escritura, etc.
- A prática de entrar em si mesmo, do silêncio e da meditação também ajuda a resolver problemas interiores e redescobrir os verdadeiros valores.

### 5. Experiências de serviço e trabalho apostólico:

- Para a construção de uma sociedade mais justa, é importante envolver os jovens em ações concretas em favor dos mais pobres e da natureza; ou seja, ouvir o grito da terra e o grito dos pobres, de acordo com o que o Papa nos convida a fazer na Laudato Si'. Os pontos de aprofundamento são muitos, os trabalhos pessoais e comunitários podem variar em todas as direções. Cada comunidade encontrará – a depender do contexto em que se situa, das pessoas de que é composta, da missão que se fixou – o caminho de serviço que é mais compatível com a sua natureza.

## B. Dimensão educativo-cultural:

### 1. Ajudar os jovens a adquirirem uma forte identidade cultural:

- É importante fortalecer, na perspectiva da ecologia integral, as identidades culturais, para que elas não se percam nas





homologações agora presentes em todas os âmbitos. A perda da identidade cultural é como a perda da biodiversidade, que cria desequilíbrio, gerando novos desequilíbrios. Por isso, é necessário transmitir a mensagem da importância da diversidade, da especificidade, da riqueza cultural e da necessidade de salvaguardar e proteger as culturas em risco de extinção. Isto é verdade em todos os contextos, mas especialmente nos países onde existem culturas indígenas, que são muito ameaçadas pelos próprios sistemas produtivos, econômicos e culturais atuais, e onde as presenças salesianas são, no entanto, relevantes e importantes.

## 2. Favorecer o discernimento ético:

- A crise ambiental é acima de tudo uma crise ética, uma crise de valores. Recuperar os valores e virtudes do Evangelho também ajudará a resolver os problemas do ambiente. É importante identificar as conexões existentes, analisar o comportamento individual e comunitário e orientá-los, se necessário, para os valores corretos.

## 3. Promover uma cultura inspirada no humanismo cristão:

- Favorecer a visão de homem e de mundo proposta pela Laudato Si', que parta da visão integral do "tudo está conectado", que reúne aspectos ambientais, sociais, econômicos, culturais, humanos, da vida quotidiana... para oferecer uma visão completa do desenvolvimento humano, evidenciando os verdadeiros valores a serem promovidos, em contraste com a cultura do relativismo, do hedonismo e do pragmatismo. A ecologia integral – na esteira do Evangelho – ajuda-nos a favorecer uma cultura de solidariedade, de cuidado pelos mais pobres, mais frágeis,





mais marginalizados, dando atenção às periferias do mundo e às periferias existenciais

#### **4. Trabalhar pela promoção humana e pela capacidade humanística e profissional para que os jovens possam entrar no mundo do trabalho como cidadãos qualificados:**

- Abrir espaço no âmbito da formação técnica e profissional para as novas profissões ecológicas que possam unir direito ao trabalho e direito à saúde dos trabalhadores e da comunidade, rendimentos justos e proteção do ambiente e do planeta, etc. Podem-se introduzir novos cursos de formação em energias renováveis, agricultura sustentável, novas atividades para apoiar o surgimento de empresas éticas, cooperativas sociais, mas também adequar cursos tradicionais tornando-os menos impactantes sobre o ambiente... Estes são apenas alguns exemplos de atividades já iniciadas em algumas escolas salesianas.

#### **C. Dimensão da experiência associativa**

A pastoral juvenil salesiana tem na experiência associativa uma das suas intuições pedagógicas mais importantes. A dimensão do grupo é hoje mais importante do que nunca, especialmente para os jovens que sofreram muito com as consequências do isolamento devido à pandemia.

Recuperar a dimensão ecológica também significa recuperar a importância do grupo: os conceitos muitas vezes repetidos do Papa Francisco de que “ninguém se salva sozinho” e que “estamos todos



no mesmo barco” fazem-nos reconhecer que, também no cuidado da casa comum, é essencial agir em conjunto. A contribuição de todos é fundamental, mas corre o risco de se perder no oceano se não houver consciência das ações dos outros. As ações de contemplação, reflexão e ação pela casa comum alcançam seu pleno significado quando realizadas em conjunto, em nível comunitário.

A formação continuada dos animadores Laudato Si’ mediante o Movimento Laudato Si’ (Laudato Si’ Movement)<sup>1</sup> presente em todo o mundo pode representar uma bela oportunidade para os grupos surgidos nos ambientes salesianos. A especificidade que o MLS acrescenta-se e une-se perfeitamente ao Sistema Preventivo de Don Bosco, integrando-o e enriquecendo-o.

Integração social e eclesial: a ecologia integral favorece e estimula a participação ativa na vida da sociedade, a integração ativa na comunidade civil e eclesial; também se conecta bem com o Movimento Juvenil Salesiano sendo um tema adequado para qualquer faixa etária. A ecologia integral pode ser considerada um tema transversal a todos os grupos paroquiais, associações e realidades eclesiais; não é exclusiva, mas muito aberta e inclusiva; não se sobrepõe, mas se integra; não conhece limites de idade ou gênero, mas tende a unir e favorecer o caminho sinodal.

---

<sup>1</sup> O Movimento Laudato Si’ serve à família católica em todo o mundo para transformar em ação a carta encíclica Laudato Si’ do Papa Francisco em favor do clima e da justiça ecológica. Os esforços de construção do movimento de base do Movimento Laudato Si’ servem-se dos dons combinados de quase 800 organizações membros e milhares de membros de base para dar vida à mensagem da Laudato Si’. <https://laudatosimovement.org/>



#### D. Dimensão vocacional

As três primeiras dimensões convergem para a vocacional, horizonte último da pastoral juvenil salesiana:

- A animação e o empenho com a ecologia integral também podem ser expressão de uma vocação: o empenho pessoal, social, eclesial e comunitário pode assumir dimensões tais que envolvam toda a existência das pessoas, em sua vida pessoal, familiar e profissional.
- O apelo à ecologia integral pode ocorrer de várias maneiras e em várias frentes; a primeira fase é a conversão ecológica pessoal, que envolve a vontade sincera de mudar a própria abordagem da vida, e leva a querer envolver a comunidade circunstante também nesse caminho. A segunda fase, onde amadureça em contextos adequados, pode ver a projeção do empenho pessoal para o exterior, principalmente o ambiente familiar e, onde possível, também para um círculo mais externo.
- Não é raro, de fato, que aqueles que passaram pela conversão ecológica consigam transferi-la também ao seu ambiente de trabalho; pensemos, por exemplo, nas escolas e em todas as instituições educativas: há muitos professores e educadores comprometidos nesse sentido, assim como pessoas envolvidas em associações, cooperativas, empresas agrícolas, de artesanato, de produção de produtos orgânicos e ecológicos, de alimentação, etc. É importante entender que esse tipo de apelo faz parte



igualmente do projeto de vida das pessoas, que também a Criação é um instrumento através do qual Deus chama e que todos nós podemos ser chamados a ser concriadores com Deus. Isso pode acontecer cada vez mais nos próximos anos. É importante ter em mente essa saída vocacional e preparar-se para acompanhar e apoiar aqueles que pensam ser chamados a esse caminho.

**Para informações e contatos:**  
**Emanuela Chiang, Setor Pastoral Juvenil Salesiana**  
**[echiang@sdb.org](mailto:echiang@sdb.org)**







**SALESIANOS  
DON BOSCO**